



Plano Brasil Soberano adota novas regras e mais empresas podem aderir

O Entrou em vigor na segunda-feira (8) as novas regras do Programa Brasil Soberano. Agora, um número maior de empresas poderá solicitar linhas de crédito do programa. O governo federal reduziu de 5%

para 1% o percentual mínimo de impacto no faturamento exigido. As mudanças foram anunciadas na última semana, mas passaram a valer a partir da segunda-feira.

Com a medida, empresas exportadoras e fornecedores

afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos ou pelos impactos econômicos dos conflitos no Oriente Médio poderão acessar os financiamentos mesmo com perdas menores de receita. | [Página 3](#)

Condições especiais: termina na sexta o prazo para renegociar dívidas com a Sanepar

Termina nesta sexta-feira (12) o prazo para que os clientes com débitos com a Sanepar participem do Programa Água em Dia +, que oferece vantagens e condições especiais de negociação de contas de água e esgoto em atra-

so. Entre elas está a isenção da cobrança da multa por atraso. Quem adere ao programa também pode negociar os valores em parcelamento do débito total com entrada reduzida e juros menores. Segundo o superintendente-geral comercial da Sane-

par, Sergio Augusto Portela, a iniciativa busca atender todos os perfis de consumidores com flexibilidade e transparência. "O cliente pode negociar de acordo com a sua capacidade de pagamento, de forma prática e segura", diz. | [Página 4](#)

IAT leva inovação ambiental e adaptação climática para o FITCataratas 2026

O Instituto Água e Terra (IAT) concentra, entre os dias 9 e 12 de junho, uma agenda estratégica de adaptação climática, inovação ambiental e conservação durante o Festival Internacional de Turismo Cataratas (FITCataratas), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. A programação reúne a Oficina Estadual do Adapta Cidades, coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável do Paraná (Sedest), o primeiro Hackathon Sustentabilidade da história do órgão e uma série de encontros técnicos destinados ao fortalecimento das políticas públicas ambientais no Paraná.

Os eventos são uma extensão da Semana do Meio Ambiente – o Dia Mundial do Meio Ambiente foi celebrado na sexta-feira (5). O conjunto de atividades reflete duas frentes consideradas prioritárias para os próximos anos: a preparação dos municípios paranaenses para os desafios impostos pelas mudanças climáticas e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a gestão das Unidades de Conservação do Estado. | [Página 2](#)

SP Pra Toda Obra: duplicação da maior ponte do estado alcança 75% de conclusão

Foto: Agência de SP



obra de duplicação da maior ponte do estado de São Paulo chegou a 75% de conclusão. A ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona tem 2,4 quilômetros de extensão e liga os municípios de Novo Horizonte e Pongá. As obras têm previsão para serem entregues ainda neste ano.

A obra em andamento não substitui a ponte atual. Trata-se da construção de uma estrutura paralela no sentido leste da Rodovia Dr. Mário Gentil (SP-333), entre os quilômetros 229 e 232. | [Página 8](#)

Economia

BRDE amplia Fundo Verde com aporte de R\$ 3,6 milhões para projetos

Foto: Rodolfo Buhner/BRDE



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) aprovou um novo aporte de R\$ 3,6 milhões ao Fundo Verde e de Equidade para aplicação em projetos elegíveis no Paraná. A destinação tem como base o lucro líquido auferido pelo banco em 2025 e reforça a agenda de sustentabilidade da instituição, em uma iniciativa divulgada no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na sexta-feira (5). | [Página 3](#)

Destaques

Excelência ambiental: Aterro da Sanepar mantém selo internacional ISO 14.001

Operado pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), o Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos de Cianorte alcançou um marco de excelência ao renovar a certificação NBR ISO 14.001:2015, com registro de zero não conformidades em auditoria externa. A ISO 14.001 se refere a uma norma internacional que estabelece diretrizes para sistemas de gestão ambiental. | [Página 5](#)

Pesquisa agrícola impulsiona liderança de São Paulo nas exportações de sementes

Em tempos marcados por alertas climáticos e pressão crescente sobre a produção de alimentos, São Paulo consolida sua posição como o maior exportador de sementes do Brasil. Para especialistas do setor, o avanço da pesquisa agrícola é um dos fatores que ajudam a explicar esse desempenho.

Dados levantados pelo pesquisador José Alberto Ângelo, do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), revelam que em 2025 o estado de São Paulo respondeu por 36,2% de todas as exportações brasileiras de sementes, embarcando cerca de 14 milhões de toneladas e movimentando US\$ 94,6 milhões. Os destaques foram as sementes de milho para semeadura e as sementes forrageiras, segmentos em que o Brasil tem protagonismo global em pesquisa, produção e desenvolvimento tecnológico. | [Página 8](#)

IAT leva inovação ambiental e adaptação climática para o FITCataratas 2026

O Instituto Água e Terra (IAT) concentra, entre os dias 9 e 12 de junho, uma agenda estratégica de adaptação climática, inovação ambiental e conservação durante o Festival Internacional de Turismo Cataratas (FITCataratas), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. A programação reúne a Oficina Estadual do Adapta Cidades, coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável do Paraná (Sedest), o primeiro Hackathon Sustentabilidade da história do órgão e uma série de encontros técnicos destinados ao fortalecimento das políticas públicas ambientais no Paraná.

Os eventos são uma extensão da Semana do Meio Ambiente – o Dia Mundial do Meio Ambiente foi celebrado na sexta-feira (5). O conjunto de atividades reflete duas frentes consideradas prioritárias para os próximos anos: a preparação dos municípios paranaenses para os desafios impostos pelas mudanças climáticas e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a gestão das Unidades de Conservação do Estado.

A Oficina Estadual do Adapta Cidades, marcada para sexta-feira (12), é um dos destaques

da programação. A iniciativa integra a estratégia da Sedest para apoiar os municípios na construção de políticas públicas voltadas à adaptação climática.

A atividade reunirá representantes dos dez municípios selecionados para participar do programa no Paraná, além de equipes técnicas da Sedest, do IAT e do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). Entre os municípios participantes estão Araucária, Campo Largo, Cascavel, Colombo, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Maringá, São José dos Pinhais e União da Vitória. A relação definitiva contempla dez cidades e aguarda a confirmação de mais um município.

Segundo a coordenadora de Ação Climática e Relações Internacionais da Sedest, Walquíria Biscaia, a oficina marca o início das ações práticas do programa junto às cidades participantes. “A primeira oficina do Adapta Cidades no Paraná busca promover esse contato inicial com as equipes técnicas dos municípios que serão atendidos pela iniciativa. O objetivo é fortalecer o federalismo climático e dar início, na prática,



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

à jornada de construção e implementação dos Planos Municipais de Adaptação Climática”, afirma.

A oficina terá foco em fortalecimento da governança climática municipal e preparação das equipes técnicas para a elaboração dos Planos Municipais de Adaptação à Mudança do Clima. A proposta inclui apoio à organização institucional do processo, definição de atores estratégicos e integração entre diferentes áreas da administração pública, criando as bases para o desenvolvimento das etapas seguintes da iniciativa.

A agenda de inovação do Instituto terá como principal desta-

que o Hackathon Sustentabilidade, que acontece na terça-feira (9) e marca a primeira edição da iniciativa na história do IAT. A maratona deve reunir cerca de 100 participantes, entre estudantes, pesquisadores, empreendedores e profissionais de diferentes áreas, em 12 horas de desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às Unidades de Conservação do Paraná.

Durante o evento, as equipes terão acesso a mentorias técnicas e dados públicos para desenvolver propostas relacionadas ao monitoramento do uso público em áreas naturais, integração de dados ambientais, inteligência fundiária e ampliação

da educação ambiental por plataformas digitais.

Ao final da maratona, os projetos serão apresentados para uma banca avaliadora formada por representantes do instituto e parceiros do festival. As propostas poderão ser encaminhadas para incubação e integrar um banco de soluções estratégicas do IAT.

Além da oficina climática e do Hackathon, a programação do IAT no FITCataratas inclui o Encontro da Diretoria do Patrimônio Natural e reuniões técnicas com o Simepar e o Pró-Bio, voltadas ao intercâmbio de conhecimento, integração institucional e alinhamento de ações estratégicas relacionadas à conservação ambiental.

O FITCataratas reúne anualmente representantes do setor público, pesquisadores, empresas, instituições de ensino e organizações ligadas ao turismo, à inovação, à sustentabilidade e à gestão ambiental. Consolidado como um dos principais eventos do segmento na América Latina, o festival funciona como espaço de articulação, troca de experiências e construção de soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável.

(AENPR)

Jornada de inovação coordenada pela Unicentro conta com estudantes, pesquisadores e startups

Criar uma nova estratégia para conectar a produção do campo ao consumidor final ou delinear uma solução para comunicação interna. Esses são exemplos de uma lista de 20 desafios reais apresentados por 11 empresas e instituições do Centro-Sul do Paraná para a jornada de inovação aberta, iniciada na terça-feira (2) em Guarapuava. Trata-se do Conecta & Transforma, evento coordenado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), com o apoio do Sebrae e diversos parceiros. Foram inscritas 41 equipes, reunindo 135 pessoas de sete municípios.

De acordo com a agente regional de Inovação (ARI) para Guarapuava que atua na Unicentro, Luciedi Esper, 27 equipes fazem parte da preparação pre-

sencial no município, enquanto outras 14 equipes representam as demais cidades e acompanham as oficinas na modalidade on-line. O perfil dos participantes é diversificado e engloba estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e representantes de startups.

O nome da jornada resume a proposta de conectar ideias e transformar desafios em soluções. “As dificuldades apresentadas estão distribuídas em diversas áreas, como saúde, cadeia do agronegócio, sustentabilidade, economia circular e gestão pública. Diante disso, estamos mobilizando as universidades públicas e privadas para agregar com sua expertise, com o objetivo de possibilitar que a inovação aconteça de maneira mais rápida e efetiva”, explica Luciedi.

A coordenadora do projeto, Zoraide da Fonseca Costa, ressalta que trata-se de uma ampla cooperação para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. “O Conecta & Transforma busca posicionar a nossa região em uma ação estratégica com os atores do ecossistema de inovação. É uma união perfeita entre quem tem o desafio, que são as empresas, quem tem o conhecimento, que são as universidades e quem tem a capacidade de execução, que são as startups”.

A professora Zoraide é diretora da Incubadora Tecnológica de Guarapuava (Integ) e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Unicentro.

O primeiro dia de atividades contou com um workshop de ide-

ação conduzido pelo consultor do Sebrae Paraná, Agustín Lombardi. Ele destacou que a proposta não é chegar apenas a um protótipo, mas passar por um percurso completo que possibilite a construção de ideias para solucionar os problemas concretos.

Entre junho e agosto, os participantes terão acesso a outras capacitações sobre design thinking, modelos de negócio e marketing, desenvolvimento do MVP e refinamento do pitch, ministradas por consultores especializados do Sebrae. Essa preparação tem como meta o Pitch Day, agendado para 14 de setembro, quando serão realizadas as apresentações finais dos projetos desenvolvidos.

O Conecta & Transforma é um exemplo da relevância do Programa Institucional Bolsa-

Técnico Agente Regional de Inovação, coordenado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em parceria com a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial, a Fundação Araucária, o Sebrae Paraná e as universidades.

Em Guarapuava, a jornada conta com o acompanhamento da equipe de agentes regionais de inovação que atua na Unicentro junto à Integ. “Atuamos na elaboração de diagnósticos, capacitações, mentorias e no acompanhamento de projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do Paraná, com o objetivo de mapear demandas do mercado produtivo e levar soluções tecnológicas das universidades para resolvê-las”, finaliza Luciedi. (AENPR)

Expediente

BRDE amplia Fundo Verde com aporte de R\$ 3,6 milhões para projetos

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) aprovou um novo aporte de R\$ 3,6 milhões ao Fundo Verde e de Equidade para aplicação em projetos elegíveis no Paraná. A destinação tem como base o lucro líquido auferido pelo banco em 2025 e reforça a agenda de sustentabilidade da instituição, em uma iniciativa divulgada no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na sexta-feira (5).

Nos três estados de atuação do BRDE — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — o novo aporte ao Fundo Verde e de Equidade soma R\$ 10,82 milhões, respeitado o limite equivalente a 1,5% do lucro líquido do último exercício. Com a nova dotação, o volume acumulado destinado ao instrumento chega a quase R\$ 40 milhões desde 2021.

O Fundo Verde e de Equidade é um instrumento operacional e financeiro criado pelo BRDE para apoiar, com recursos não reembolsáveis, projetos socioambientais e climáticos com potencial de impacto positivo. Os recursos podem ser aplicados em iniciativas voltadas à preservação ambiental, adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, proteção da biodiversidade, economia



Foto: Rodolfo Bührer/BRDE

circular, uso sustentável dos recursos naturais, inovação socioambiental, turismo sustentável e promoção da equidade. Cada projeto pode receber até R\$ 200 mil.

Para o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior, o novo aporte confirma o papel do banco como instituição de fomento comprometida com uma agenda de desenvolvimento de longo prazo. “O Fundo Verde traduz uma decisão estratégica do BRDE: reinvestir parte do resultado do banco em projetos capazes de gerar impacto ambiental, social e econômico. É uma forma concreta de transformar lucro em legado, apoiando iniciativas que ajudam a preparar o Paraná e toda a Região Sul para os desafios climáticos e para uma economia mais sustentável”, afirma.

No Paraná, os recursos

serão aplicados em projetos elegíveis, conforme as regras e critérios de enquadramento do Fundo. A seleção considera a aderência das propostas aos objetivos socioambientais do instrumento, a relevância pública das iniciativas e a capacidade de gerar resultados mensuráveis para o território.

O Fundo Verde integra um conjunto de ações voltadas à promoção de impacto socioambiental e climático positivo. O instrumento permite que o banco complemente sua atuação tradicional em financiamento com apoio direto a iniciativas de interesse coletivo, fortalecendo projetos inovadores nas áreas urbana, rural, ambiental, científica, tecnológica e de turismo sustentável.

Em função da localização geográfica dos três estados do Sul, a atuação do BRDE contribui para a pro-

moção da sustentabilidade em dois dos principais biomas brasileiros presentes na região: o Pampa e a Mata Atlântica. As iniciativas apoiadas podem dialogar com temas como conservação de áreas naturais, restauração ecológica, uso sustentável da biodiversidade, fortalecimento de cadeias produtivas de baixo impacto e valorização de territórios com vocação ambiental e turística.

Para o superintendente do BRDE no Paraná, Paulo Starke, o novo aporte amplia a capacidade do banco de apoiar soluções alinhadas às necessidades ambientais e produtivas do Estado. “Essa atuação se soma a outras iniciativas pioneiras, como o instrumento de créditos de biodiversidade desenvolvido no Estado, em diálogo com a metodologia LIFE, que busca dar valor econômico à conservação e criar novas formas de financiamento para a proteção da natureza”, frisa.

O projeto de créditos de biodiversidade, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado e conectado à metodologia LIFE, busca reconhecer financeiramente ações de conservação ambiental, especialmente em áreas como Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), por meio de créditos certificados e rastreáveis. (AENPR)

Plano Brasil Soberano adota novas regras e mais empresas podem aderir

Entrou em vigor na segunda-feira (8) as novas regras do Programa Brasil Soberano. Agora, um número maior de empresas poderá solicitar linhas de crédito do programa. O governo federal reduziu de 5% para 1% o percentual mínimo de impacto no faturamento exigido. As mudanças foram anunciadas na última semana, mas passaram a valer a partir da segunda-feira.

Com a medida, empresas exportadoras e fornecedores afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos ou pelos impactos econômicos dos conflitos no Oriente Médio poderão acessar os financiamentos mesmo com perdas menores de receita.

QUEM SERÁ ATENDIDO

A ampliação beneficia dos grupos 1 e 3 do Plano Brasil Soberano:

Exportadores de bens industriais e fornecedores afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos (grupo 1);

Exportadores industriais e fornecedores com operações em países do Oriente Médio impactados pelos conflitos

na região (grupo 3).

Para ter acesso ao crédito, as empresas desses grupos precisarão comprovar que as exportações representaram ao menos 1% do faturamento bruto no período de referência. Antes, o limite mínimo exigido era de 5%.

No caso do grupo 1, as perdas no faturamento deverão ser comparadas com os 12 meses de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. Para o grupo 3, a apuração deve ser comparada com os 12 meses de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Entre os setores contemplados pelo primeiro grupo estão:

Aço; Cobre; Alumínio; Automotivo; Moveleiro.

GRUPO MANTIDO

A portaria não altera as regras do terceiro grupo do programa, formado por setores considerados estratégicos para a economia brasileira.

ENTRE ELES ESTÃO:

Têxtil; Químico; Farmacêutico; Au-

tomotivo; Máquinas e equipamentos; Eletrônicos e informática; Borracha e plástico; Equipamentos de transporte; Minerais críticos.

COMO PEDIR O CRÉDITO

As empresas dos grupos 1 e 3 poderão consultar a elegibilidade a partir desta quinta-feira (4), por meio da plataforma Gov.br, utilizando certificado digital.

Já as empresas do segundo grupo devem verificar se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) está entre os contemplados pela regulamentação.

LINHAS DISPONÍVEIS

O Plano Brasil Soberano oferece financiamento para:

Capital de giro; Produção destinada à exportação; Aquisição de máquinas e equipamentos; Ampliação da capacidade produtiva; Inovação tecnológica; Adaptação de produtos, serviços e processos. (Agência Brasil)

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil (1 a 7 de junho de 2026)

Indicador	Valor Aprox.	Leitura Estratégica
Dólar (USD/BRL)	R\$ 5,00	Rel. estab., mas sensível ao cen. fiscal
Ibovespa	Recuperação moderada	Mercado acompanha inflação
Selic	14,50% a.a.	Debate sobre novos cortes perde força
Inflação (IPCA 12m)	Acima da meta	Pressão ainda presente
PIB 2026 (proj.)	1,8% - 2,0%	Crescimento moderado

Notícias Relevantes da Semana

REFORMA TRIBUTÁRIA ENTRA NA FASE DECISIVA PARA AS EMPRESAS

O principal tema econômico da semana foi a continuidade das discussões sobre regulamentação do IVA dual (CBS e IBS).

Embora a reforma já esteja aprovada, muitas empresas seguem aguardando definições operacionais importantes envolvendo:

- * aproveitamento de créditos
- * regras de transição
- * exportação de serviços
- * sistemas de apuração
- * impactos setoriais

A principal preocupação empresarial deixou de ser a aprovação da reforma.

Agora é a implementação. A falta de clareza operacional começa a afetar decisões de investimento, precificação e planejamento para 2027.

JUROS CONTINUAM LIMITANDO EXPANSÃO

Apesar dos sinais de desaceleração inflacionária em alguns segmentos, o mercado continua cauteloso.

Persistem preocupações com:

- * inflação de serviços
- * risco fiscal
- * cenário internacional incerto
- * pressão sobre despesas públicas

Impactos para as empresas:

- crédito ainda caro
 - expansão mais lenta
 - maior seletividade em investimentos
 - foco em eficiência operacional
- O custo financeiro continua sendo um dos maiores desafios para pequenas e médias empresas.

AMBIENTE POLÍTICO COMEÇA A GANHAR PESO ECONÔMICO

Mesmo com as eleições ainda distantes, o ambiente político já influencia decisões de mercado.

Os investidores monitoram:

- * posicionamentos sobre gastos públicos
 - * discussões fiscais
 - * propostas para reforma administrativa
 - * definição de alianças políticas
- Historicamente, períodos pré-eleitorais aumentam a cautela dos agentes econômicos. O mercado busca sinais de previsibilidade para os próximos anos.

SEGURANÇA JURÍDICA PERMANECE COMO FATOR CRÍTICO

Empresas continuam demonstrando preocupação com:

- * judicialização crescente
- * mudanças regulatórias frequentes
- * interpretações divergentes de normas
- * insegurança contratual

Consequências:

- aumento dos custos jurídicos
 - investimentos mais seletivos
 - necessidade crescente de governança e compliance
- A previsibilidade institucional continua sendo um diferencial competitivo para o país.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O ambiente externo permaneceu relativamente estável durante a semana, mas alguns riscos continuam presentes:

- * desaceleração econômica em países desenvolvidos
 - * tensões comerciais entre grandes economias
 - * volatilidade nos preços de energia
 - * reorganização de cadeias produtivas globais
- Para o Brasil:
- oportunidades para exportadores
 - maior competição internacional
 - necessidade de ganhos de produtividade

OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS CONTINUAM SEM SOLUÇÃO

Além das notícias da semana, os desafios históricos da economia brasileira permanecem afetando diretamente o setor produtivo.

1. Crédito caro

Mesmo com a queda gradual dos juros:

- * spreads elevados persistem
- * PMEs enfrentam dificuldades de acesso
- * custo de financiamento continua alto

2. Complexidade tributária

A transição para o novo sistema tributário gera expectativa, mas também incerteza.

Empresas convivem simultaneamente com:

- * regras antigas
- * novas regulamentações
- * adaptações tecnológicas

3. Burocracia

Persistem desafios como:

- * excesso de exigências administrativas
- * lentidão regulatória
- * multiplicidade de órgãos fiscalizadores

4. Baixa produtividade estrutural

O país continua enfrentando gargalos em:

- * infraestrutura
- * logística
- * qualificação profissional
- * digitalização

IMPACTO POR SETOR

Indústria

- * atenção aos custos financeiros e tributários

Agronegócio

- * exportações seguem sustentando resultados
 - * preocupação com logística e custos
- Comércio e Varejo
- * consumo estável
 - * foco em eficiência e controle de despesas

Serviços

- * atenção especial às definições do IVA e exportação de serviços

Mercado Financeiro

- * cautela diante do cenário fiscal e político

SÍNTESE DA SEMANA

- Os principais temas da semana foram:
- * regulamentação da reforma tributária
 - * juros ainda elevados
 - * início das movimentações políticas pré-eleitorais
 - * preocupação com segurança jurídica
 - * necessidade de maior produtividade econômica
- O ambiente empresarial permanece funcional, porém cauteloso.

LEITURA ESTRATÉGICA PARA EMPRESÁRIOS

Neste cenário:

- preserve liquidez
- acompanhe a regulamentação tributária
- invista em eficiência operacional
- fortaleça governança e compliance
- revise impactos da reforma tributária sobre seu setor

MENSAGEM DA SEMANA

O debate econômico brasileiro começa a migrar da conjuntura para a estrutura.

Os desafios de 2026 não estão apenas nos juros, no câmbio ou na inflação.

Estão principalmente na capacidade do país de criar um ambiente onde as empresas possam investir com previsibilidade, crescer com segurança e competir com eficiência.

Enquanto os problemas estruturais permanecerem sem solução, cada avanço econômico exigirá um esforço muito maior do que deveria.

E é justamente essa diferença entre potencial e realidade que continua limitando o crescimento do Brasil.



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

Condições especiais: termina na sexta o prazo para renegociar dívidas com a Sanepar

Termina nesta sexta-feira (12) o prazo para que os clientes com débitos com a Sanepar participem do Programa Água em Dia +, que oferece vantagens e condições especiais de negociação de contas de água e esgoto em atraso. Entre elas está a isenção da cobrança da multa por atraso. Quem adere ao programa também pode negociar os valores em parcelamento do débito total com entrada reduzida e juros menores.

Segundo o superintendente-geral comercial da Sanepar, Sergio Augusto Portela, a iniciativa busca atender todos os perfis de consumidores com flexibilidade e transparência. “O cliente pode negociar de acordo com a sua ca-

pacidade de pagamento, de forma prática e segura”, diz.

Entre as vantagens, o cliente pode negociar diretamente com a Sanepar sem sair de casa, pelos diversos canais de atendimento, e com os valores das parcelas – inclusive a entrada – lançados nas próximas faturas. No caso de clientes que tiveram a suspensão do serviço pelo atraso, a Companhia vai programar o religamento em até 24 horas.

“Para a segurança do cliente e para facilitar a negociação, a Sanepar não exige pagamento direto em dinheiro, ou emissão de boletos, cobrança via pix ou pagamentos via cartões. Tudo será lançado nas próximas faturas”, afirma o superintendente.

COMO ADERIR

Podem aderir ao Água em Dia + clientes de diferentes categorias e perfis, inclusive os beneficiados pelo Programa Água Solidária. Clientes que têm débitos em discussão judicial também podem negociar os valores em aberto e o encerramento dos processos, desde que não sejam incluídas dívidas negociadas anteriormente.

“Os canais digitais oferecem segurança na negociação e dão mais agilidade aos clientes, que podem resolver débitos sem precisar sair de casa”, destaca o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

Para quem prefere o atendimento presencial, as equipes das Centrais de Relacionamento estão preparadas para solucionar esta e outras questões.

44 MIL PARTICIPANTES

Até a última sexta-feira (5), 44,4 mil clientes da Companhia aderiram aos benefícios oferecidos por esta edição do programa, iniciada em novembro de 2025. “Para a Sanepar, o Programa foi um sucesso absoluto, porque estas pessoas tiveram a oportunidade de regularizar pendências com bons benefícios e puderam se reaproximar da Sanepar para permanecer como usuários de um serviço de qualidade”, avalia Portela.

A negociação pode ser feita pelos seguintes canais de atendimento:

WhatsApp: (41) 99544-0115. Teleatendimento: 0800 200 0115. Atendimento presencial: em uma Central de Relacionamento. (AENPR)

Desemprego entre mulheres negras jovens chega a 24,7%, aponta estudo

Apesar de avanços recentes no mercado de trabalho, com queda nos índices de desemprego e resultados positivos no aumento da renda dos trabalhadores, as mulheres negras jovens continuam registrando os piores resultados em indicadores como taxa de desocupação, informalidade, desalento e rendimento.

O resultado faz parte de um relatório da Rede Multiatores MUDE com Elas, elaborado pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), a partir de dados da PNAD Contínua 2025, pesquisa do IBGE que analisa o mercado de trabalho no país.

Segundo o levantamento, mesmo com melhorias em índices de educação formal e renda, ainda existem desigualdades estruturais no mercado de trabalho brasileiro para mulheres com idades entre 14 e 29 anos.

Entre os 14 e os 17 anos, a taxa de desocupação de mulheres negras chega a 24,7%, índice 1,4 vez superior à dos homens brancos da mesma faixa etária. Na faixa de 18 a 24 anos, apontada pelos pesquisadores do momento-chave de transição entre escola e trabalho, a desigualdade se intensifica para uma desocupação de 16,5% para elas, 1,6 vez maior do que a dos homens brancos.

O segmento posterior, entre 25 e 29 anos, tem uma taxa de desocupação de mulheres negras de 10,3%, quase o dobro da observada entre mulheres brancas e 2,8 vezes a dos homens brancos.

“O mercado de trabalho melhorou, mas não melhorou de forma igual para todas as pessoas. Isso evidencia que o problema não está apenas no acesso à educação, mas também nos mecanismos estruturais de exclusão que continuam operando no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. Envolve racismo estrutural, segregação territorial, desigualdade no acesso às redes de oportunidade, discriminação nos processos de contratação e promoção,

além da sobrecarga histórica do trabalho de cuidado”, aponta a coordenadora da Rede Multiatores pelo Ceert, Shirley Santos.

A pesquisadora destaca que o território também influencia diretamente as oportunidades, pois moradores de regiões periféricas enfrentam maiores obstáculos relacionados à mobilidade urbana, acesso à infraestrutura, qualidade dos serviços públicos e redes profissionais.

RENDA E TRABALHO FORMAL

A diferença também se reflete na renda e no acesso ao trabalho formal. Em 2025, o rendimento médio das mulheres negras correspondeu a apenas 46,5% do rendimento dos homens brancos, uma diferença de 53,5% que permanece praticamente inalterada nos últimos anos.

A informalidade entre jovens negras é de 39,1%, cerca de 10% acima da registrada entre jovens brancas. O único segmento mais fragilizado nesse indicador é o dos jovens homens negros, para os quais esse índice chega a 44,2%.

As dificuldades se refletem no desalento, que é a condição de quem desiste de procurar trabalho. As mulheres negras são 38,7% dos jovens desalentados do país, enquanto os homens negros somam 36,1%. Na faixa de 25 a 29 anos, a participação das mulheres negras atinge 44,2%.

Quando a análise recai somente sobre a Região Metropolitana de São Paulo, a desigualdade se repete: jovens mulheres negras recebem, em média, R\$ 2.236, enquanto homens brancos chegam a R\$ 3.926. Entre 25 e 29 anos, a desigualdade aumenta, com rendimentos de R\$ 2.569 para mulheres negras e R\$ 5.323 para homens brancos.

Para Shirley, o estudo evidencia que políticas estruturantes são fundamentais, focadas em garantir permanência, mobilidade social, proteção social e acesso a posições de decisão e liderança. (Agência Brasil)

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcanale

Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

185 Veículos

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

ONLINE

LEILÃO dia 09/06/2026

TERÇA-FEIRA

Leilão 12h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 I30 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Normal 1W036708 Recortado 38024440 Recortado 3R073043 Normal 43108138 Normal 64001892 Normal 64167462 Normal 6B500409 Recortado 7B161635 Normal 7G182321 Normal 7T031924 Normal 84959343 Normal 88096238 Normal 8B066186 Normal 8E742132 Normal 8G528074 Normal 98399427 Normal 9B016743 Normal 9B025212 Recortado 9P087267 Recortado A5826940 Normal AB526711 Normal AG501004 Normal AR123779 Normal AU224231 Descaracterizado AZ116927 Normal B0018933 Normal B2156690 Normal B4008816 Normal B4032082 Normal BB006920 Normal BB044534 Normal BB523926 Normal BJ725708 Normal BL614765 Normal BM649093 Normal C1545358 Normal CA520202 Normal CB011435 Recortado CC138532 Recortado CCB79215 Normal CG038230 Normal CG199016 Normal CG261100 Normal CP013861 Normal CT209272 Normal CT301507 Recortado CU003117 Normal D2000847 Normal DA065792 Normal DJ037922 Normal DJ267886 Normal DJ411488 Normal DJ514344 Normal DK195596 Normal DL226987 Normal DM631622 Normal DP069707 Recortado E0603630 Normal E2612227 Normal EB012276 Recortado EB302191 Normal EG061016 Normal EG331477 Normal EG518767 Normal EJ196770 Normal EJ779351 Normal EL815131 Normal EP125928 Normal ER405288 Recortado ES110221 Normal F0638154 Normal F1570700 Normal F3218825 Normal F3225276 Recortado F4009450 Normal F4039829 Normal F7839545 Normal F8288614 Normal FA545579 Normal FB514906 Normal FG273783 Normal FJ457759 Normal FJ533244 Normal FJ655864 Normal fp476439 Recortado FR153608 Normal FT010288 Recortado FT914183 Normal G7830967 Normal GB009158 Normal GB501067 Normal GE838494 Normal GJ935205 Normal GJ997489 Normal GK012249 Normal GZ174314 Normal H8617910 Normal H8829297 Normal HB004168 Normal HB019442 Normal HB438347 Normal HC431451 Normal HJ443340 Normal HR221100 Normal HT010730 Normal J2072004 Recortado J4717681 Normal J8697648 Normal J996496 Normal JP016070 Normal JR122636 Normal JR198614 Normal JT204508 Normal JT504902 Normal JY239020 Normal JY505554 Recortado K0411611 Normal K8270237 Normal K8487454 Normal K8717054 Normal KG374350 Recortado KJ140541 Normal KJ755968 Normal KKB84834 Normal KL340838 Normal KP088806 Normal KP993378 Recortado KT207467 Normal LB001653 Normal LB167619 Normal LB227457 Normal LT001642 Normal LY331309 Normal M8837044 Recortado M9186872 Normal MA002589 Normal MB068758 Normal MB134706 Normal MB409684 Normal ME187897 Normal MY703139 Normal N0006607 Normal NA011762 Normal NA630088 Normal NB114822 Recortado NC418323 Normal NJ040066 Normal NKL45866 Normal NKL72003 Normal NL077929 Normal NP268806 Normal P4013727 Recortado PB212749 Normal PFS00464 Recortado PG158498 Normal PG258451 Normal PK119648 Normal PP402444 Recortado PV000282 Normal PYM42037 Recortado R2219877 Recortado R9250558 Normal RB023850 Recortado RC630580 Normal RG226268 Normal RJ401364 Normal RK626039 Normal S0035516 Recortado SA004778 Recortado SFS00713 Normal SJ923974 Normal SJ953539 Recortado SK122321 Recortado SK404207 Normal SRS74262 Normal SZ951777 Normal T2004264 Normal TG531921 Normal TJ029566 Recortado TP010592 Recortado TYC46042 Recortado V8565511 Normal W0055292 Recortado W0535937 Recortado WP023460

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO, MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

1 Tessalonicenses 5.18.

Precisamos lembrar que a gratidão não depende apenas de circunstâncias favoráveis, mas de uma postura de confiança contínua em Deus.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Excelência ambiental: Aterro da Sanepar mantém selo internacional ISO 14.001

Operado pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), o Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos de Cianorte alcançou um marco de excelência ao renovar a certificação NBR ISO 14.001:2015, com registro de zero não conformidades em auditoria externa. A ISO 14.001 se refere a uma norma internacional que estabelece diretrizes para sistemas de gestão ambiental.

O diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, destaca o compromisso ambiental como fundamento da sua atuação em todas as áreas da Companhia. “As atividades da Sanepar são pautadas no compromisso com a conservação ambiental. A gestão dos processos é feita com respeito e cumprimento de todas as normas que têm o objetivo de promover a sustentabilidade”, diz.

O Aterro de Cianorte foi o pioneiro do Paraná e o primeiro do Brasil, sob a gestão de uma empresa es-



tatal de saneamento, a obter essa certificação internacional. “Isto significa um resultado perfeito em relação às exigências da certificação. Também demonstra a maturidade e a alta competência da gestão ambiental no local, que mantém a certificação ISO 14.001, alcançada pela primeira vez em 2013 e mantida desde então”, explicou

o gerente de Gestão Ambiental da Sanepar, Ronald Gervasoni.

Para Gervasoni, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Sanepar aplicado no aterro é a chave para a excelência na operação. “O SGA é o framework da Companhia, sendo essencial para a sua sustentabilidade. Sua implementação vai além dos

escopos certificados, sendo um alinhamento estratégico que blinda o negócio contra riscos operacionais e fortalece nossa governança ambiental em toda a Sanepar”, detalhou o gerente.

A metodologia do SGA proporciona a identificação e o gerenciamento de riscos ambientais, além de promover a conscientização dos empregados sobre a

preservação ambiental. O resultado reflete diretamente a competência técnica e o empenho da equipe em zelar pela excelência operacional e pelo desenvolvimento responsável das atividades.

O desempenho foi reconhecido pelo Auditor Líder da QMS Certification, Neimar Ricardo. “O resultado de zero não conformidades nesta auditoria é de extrema importância e serve como um poderoso indicador da maturidade do SGA. Isso demonstra também, de forma inequívoca, a eficácia dos controles implementados pela Sanepar, o alto nível de excelência da equipe e a robustez do SGA do Aterro de Cianorte”, comentou Ricardo.

O aterro de Cianorte é operado pela Sanepar desde 2002, por meio de concessão entre a Companhia e o município de Cianorte. O aterro trata ainda, com contratos específicos, os resíduos sólidos urbanos coletados nos municípios

de Terra Boa, São Tomé, Indianópolis e Guaporema.

Além do Aterro de Cianorte, a Sanepar opera mais dois aterros no estado: em Apucarana, no Vale do Ivaí, e em Cornélio Procopio, no Norte Pioneiro, ambos operados com a mesma metodologia de gestão ambiental. Em Cornélio Procopio, assim como em Cianorte, a Sanepar atua também na coleta dos resíduos.

Neste ano, a auditoria externa foi realizada pela QMS Brasil, na última semana de maio, com a participação de auditores externos, dos empregados do aterro, das áreas de gestão ambiental da Sanepar e do coordenador Industrial, Ismael Vasquez.

A QMS Certification é um organismo de certificação em processos de qualidade que teve origem na Austrália, atualmente com a matriz nos Estados Unidos e forte atuação global com presença em mais de 30 países. (AENPR)

Publicidade Legal

Luiz Rafael Lemuchi de Lima

Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/315L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

140 Veículos

41 3134-3450

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

ONLINE
LEILÃO dia 09/06/2026
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Recortado 22321285 Normal 24052915 Recortado 2P500989 Normal 38038794 Normal 3B112399 Recortado 3R641861 Normal 4BB42794 Normal 54104719 Normal 54128879 Recortado 5R018673 Recortado 64731990 Normal 68472588 Recortado 6R809763 Normal 6U059934 Recortado 6Z110864 Recortado 7G055842 Normal 85166093 Normal 85171629 Normal 85177699 Normal 8A030702 Normal 8A038215 Normal 8J121064 Recortado 8M202066 Normal 8U047603 Normal 93467062 Recortado 98519773 Normal 9G117643 Normal AB022183 Normal AG227244 Normal AL439702 Normal AP131679 Normal B3054743 Recortado B8181526 Normal BB210088 Descaracterizado BG012567 Normal BJ829182 Normal BL616494 Normal C4293875 Normal C5284080 Normal ce134435 Normal CG025926 Normal CJ467663 Normal CL275114 Normal CU392294 Normal D1562949 Normal D2099453 Normal D7666820 Normal D8008086 Normal D8377714 Normal DB268938 Normal DG026365 Normal DG086410 Normal DH765474 Normal DJ504506 Normal DR109839 Normal DT165025 Recortado EB663679 Recortado EG317099 Normal EJ191085 Normal EJ938609 Recortado EP287417 Normal EZ174394 Normal FB105864 Normal FB194195 Normal FJ287378 Normal fJ502305 Normal G4A32737 Normal G8305908 Recortado G8345910 Normal GA907991 Normal GJ355829 Recortado GP583087 Normal GP602094 Normal GR112421 Normal GZA01487 Normal H2144920 Normal HB160702 Normal HKB10351 Normal JB027883 Recortado JJ082803 Normal K2120505 Normal K8288752 Normal KB130554 Recortado KJ554625 Normal KKC19035 Normal KM101838 Normal KP125412 Normal KR000903 Normal KT121182 Normal KU062131 Recortado KY612759 Normal KZ108737 Recortado L0880752 Normal L13970208 Normal LD651509 Normal LG237061 Recortado LP018233 Normal LS057175 Normal LZ125771 Normal M1681384 Normal M3992074 Recortado ME188650 Normal MJ776295 Normal MP017432 Normal NE220055 Normal NG153942 Normal NK462401 Normal NKL17413 Normal NYL85962 Normal PC411511 Normal PJ305385 Normal PJ319136 Normal PJ350176 Normal PJ362609 Normal PKM15333 Normal PL812722 Normal PR025952 Normal PR100546 Normal PR145089 Normal PT212925 Normal PYM58124 Normal R0004766 Normal R0373720 Normal RJ772790 Normal SB041260 Normal SB176704 Normal SB200266 Normal SB267947 Normal SG206611 Normal SH917539 Normal SYA36873 Normal SYC14790 Normal SYC33360 Normal TB079412 Recortado TB107347 Recortado TKG58331 Normal TP743248 Normal TR011207 Normal TT005028 Normal TYT24760

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Agências do Trabalhador abrem a semana pós-feriado com 20,2 mil vagas em todo Paraná

O Paraná começa a semana com 20.220 vagas de emprego com carteira assinada disponíveis nas Agências do Trabalhador em todas as regiões. As oportunidades abrangem diferentes níveis de escolaridade e experiência profissional e podem ser consultadas presencialmente nas unidades ou pelo site da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda.

A função com maior número de oportunidades é a de alimentador de linha de produção, com 5.158 oportunidades abertas. Na sequência aparecem as ocupações de abatedor (1.335 vagas), magarefe - posto destinado aos especialistas em cortes de carnes - (807), e operador de caixa (695).

Curitiba e Região Metropolitana concentram o maior volume de oportunidades de trabalho do Paraná: 4.800. As principais funções oferecidas na Capital são alimentador de linha de produção (541), auxiliar nos serviços de alimentação (245), faxineiro (239) e auxiliar de logística (223).

Na sequência, aparece a Regional de Cascavel, com 4.797 vagas de emprego

abertas. Os destaques são alimentador de linha de produção (1.654), abatedor (1.006), operador de caixa (161) e pedreiro (123).

Também existem oportunidades para as regionais de Campo Mourão (2.731 vagas), Pato Branco (2.201), Foz do Iguaçu (1.818), Londrina (1.687), Maringá (905), Guarapuava (514), Umuarama (348), Parana-guá (289), Ponta Grossa (160) e Jacarezinho (30).

VAGAS TÉCNICAS

Além das vagas operacionais e do setor de serviços, as Agências do Trabalhador do Paraná oferecem oportunidades para profissionais com formação técnica e superior. São oportunidades para corretor de imóveis, analista contábil, esteticista, analista de comércio exterior, colorista e nutricionista.

COMO SE CANDIDATAR

Os interessados devem procurar a Agência do Trabalhador de seu município para orientação e encaminhamento às entrevistas. Também é possível consultar as vagas pela internet.

(AENPR)

Estado inaugura nesta quarta o Museu Satélite Casa Alfredo Andersen em Ponta Grossa

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) inaugura nesta quarta-feira (10) o Museu Satélite Casa Alfredo Andersen, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. A iniciativa integra a política pública inédita de Museus Satélites, que está criando uma rede permanente de museus estaduais em diferentes regiões do Paraná.

Pela primeira vez, os acervos e programações dos museus do Estado passam a ter presença contínua fora de Curitiba, ampliando o acesso da população à arte, à memória e ao patrimônio cultural paranaense. Em Ponta Grossa, a unidade será inaugurada com a exposição "Calderari: amar, além do mar", que reúne obras de um dos pioneiros do abstracionismo no Paraná.

A mostra presta homenagem a Fernando Calderari, um dos precursores do abstracionismo no Estado, reunindo pinturas, gravu-

ras e objetos que revelam sua trajetória artística que marcou profundamente a arte paranaense. A exposição também tece a linhagem artística do Paraná, da qual Calderari faz parte: discípulo de Theodoro De Bona, que por sua vez foi aluno de Alfredo Andersen.

Com esta inauguração, o projeto completa os museus satélites do Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA), que agora ficam em Ponta Grossa e Paranaguá. O Museu Paranaense (MUPA) hoje tem unidades em Londrina e Pato Branco, e o Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC/Paraná), em Maringá. Até o começo de julho serão inaugurados o MAC Cascavel e as unidades do Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) em Guaruapuava e Tunas do Paraná, viabilizando a representatividade dos museus estaduais em cada uma



Foto: Anderson Tozato/SEEC

MCAA, Ponta Grossa, Calderari torres e vitrais

das macrorregiões histórico-culturais do território paranaense.

MEMÓRIA

O MCAA é nomeado em memória ao norueguês Alfredo Andersen, considerado pai da pin-

tura paranaense. Em 1971, a casa em que Andersen viveu e ensinou foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná e se consolidou como um museu poucos anos depois. Hoje abriga obras do artista e recebe

diversas exposições, além de também possuir uma Academia de Artes, oferecendo cursos gratuitos à população.

SATÉLITES

Os Museus Satélites consolidam uma nova etapa da política de descentralização cultural do Paraná. Nos últimos anos, a Secretaria de Estado da Cultura já vinha ampliando a presença dos equipamentos culturais estaduais fora da Capital com iniciativas como a unidade do Museu Oscar Niemeyer em Cascavel e o projeto MON Sem Paredes, no Parque Estadual de Vila Velha. Agora, pela primeira vez, o Estado estrutura uma rede permanente de museus estaduais em diferentes regiões paranaenses, com unidades fixas, programação contínua, ações educativas e circulação regular de acervos.

(AENPR)

Mercado financeiro eleva previsão da inflação para 5,11% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,09% para 5,11% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Com a guerra no Oriente Médio pressionando o preço dos combustíveis e a inflação, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima terceira semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em abril, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial, que fechou em 0,67%. O IPCA

acumulado em 12 meses ficou em 4,39%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ainda dentro do teto da meta de inflação.

A inflação de maio será divulgada na próxima sexta-feira (12) pelo IBGE.

Para 2027, a projeção da inflação variou de 4,02% para 4,03%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,65% e 3,5%, respectivamente.

TAXA SELIC

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, em abril, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião passada, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta o trabalho do Copom.

Em ata, o colegiado não deu pistas sobre a evolução dos juros. No documento, o BC informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 16 e 17 de junho.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 subiu de 13,25% ao ano para 13,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 11,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve ficar em 10%

ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o

crescimento da economia brasileira este ano saiu de 1,9% para 1,91%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) permanece em 1,7%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

No primeiro trimestre de 2026, a economia do país cresceu 1,1% na comparação com o último trimestre de 2025. No acumulado de 12 meses, houve expansão de 2%, de acordo com o IBGE.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária. O resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,15 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,20. (Agência Brasil)



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS 
- SEGURO DE CAMINHÕES 
- SEGURO DE MOTOS 
- SEGURO DE BICICLETAS 

100% ON-LINE

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/WHATSAPP: **(41) 3387-8350**

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Voluntários cadastrados no IAT podem cuidar de espécies silvestres do Paraná

No âmbito do atendimento à fauna silvestre vitimada no Paraná, o Instituto Água e Terra (IAT) conta com o apoio de uma série de entidades para destinação dos animais a abrigos adequados, muitas vezes de forma temporária. Esse processo, porém, não é feito apenas por criadouros especializados, mas também por uma rede de voluntários espalhada pelo Estado.

Por meio da emissão de um Termo de Guarda de Animais Silvestres (TGAS), a população pode se cadastrar junto ao órgão ambiental para assumir a guarda temporária de animais oriundos de apreensões ou entregas voluntárias, oferecendo cuidados e alimentação enquanto aguardam uma destinação para um local definitivo. Atualmente, 89 animais estão abrigados desta forma, todos na Região Metropolitana de Curitiba. O

IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

“O TGAS é uma modalidade de destinação de fauna silvestre usada pelo Instituto para transformar pessoas comuns em guardiões dos animais de forma provisória. O processo é válido apenas para algumas espécies, e é feito sempre com a fiscalização da nossa equipe, para garantir que a pessoa tenha a capacidade de cuidar do animal”, explica a bióloga do Setor de Fauna do IAT, Gabriela Bonfim Ribeiro.

Seguindo os critérios da Portaria IAP 137/2016, os voluntários podem abrigar animais apenas de algumas espécies específicas, que não são ameaçadas de extinção ou invasoras. O conjunto inclui aves como psitacídeos (papagaios, caturritas, maritacas e periquitos) e passeriformes

nativos (trinca-ferro, curió), além de alguns répteis (tigre d’água e jabuti).

Para estarem aptos para receber o termo, os voluntários devem possuir um espaço apropriado para a espécie na residência, fornecendo um recinto com o tamanho e as condições adequadas para o animal, seguindo orientações dispostas no site do Instituto. A obtenção do termo é feita em duas etapas, começando com um cadastro no IAPDOC, um sistema próprio para o procedimento. Em seguida, devem ser enviados de alguns documentos via e-Protocolo.

Ao todo, o TGAS permite o recebimento de até cinco animais por CPF e endereço, e o requerente pode escolher as espécies que deseja abrigar, contanto que esteja apto a suprir as necessidades específicas – o responsável deve en-



Foto: Denis Ferreira Netto/Sedest

Programa de voluntariado do Instituto Água e Terra permite cuidar temporariamente de animais silvestres nativos do Paraná

caminhar de forma anual para a equipe de fauna do Instituto um relatório com fotos do animal e do recinto, descrição da dieta e laudo veterinário, seguindo este modelo.

A bióloga acrescenta que o documento se aplica somente para animais recebidos pelo órgão ambiental, não proporcionando nenhum tipo de re-

gularização para espécimes da fauna silvestre encontrados pela população, por exemplo. “Todos os animais silvestres que são encontrados precisando de cuidados devem sempre ser encaminhados primeiro para o Instituto, onde é feita uma avaliação pela nossa equipe. E é somente nos casos em que eles estiverem ap-

tos que nós podemos destiná-los para essa modalidade”, complementa Gabriela.

Para dúvidas ou informações adicionais sobre o termo, também é possível entrar em contato com o Setor de Fauna do Instituto pelo telefone (41) 3213-3465 ou pelo WhatsApp (41) 99554-3114.

AJUDE A FAUNA

Ao avistar algum animal silvestre ferido ou para denúncias de atividades ilegais contra animais, entre em contato por meio da Ouvidoria do Instituto Água e Terra. Se preferir, ligue para o Disque Denúncia 181. Informe de forma objetiva e precisa a localização e o que aconteceu com o animal. Quanto mais detalhes sobre a ocorrência, melhor será a apuração dos fatos e mais rapidamente as equipes conseguem fazer o atendimento. (AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localção de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maré - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
- Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipos, vinhetas, thumbnails e identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais kit para pertencimentos.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

SÃO PAULO

SP Pra Toda Obra: duplicação da maior ponte do estado alcança 75% de conclusão

A obra de duplicação da maior ponte do estado de São Paulo chegou a 75% de conclusão. A ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona tem 2,4 quilômetros de extensão e liga os municípios de Novo Horizonte e Pongai. As obras têm previsão para serem entregues ainda neste ano.

A obra em andamento não substitui a ponte atual. Trata-se da construção de uma estrutura paralela no sentido leste da Rodovia Dr. Mário Gentil (SP-333), entre os quilômetros 229 e 232.

Com a duplicação, a nova ponte terá duas faixas de rolamento, enquanto a estrutura existente será revitalizada e adaptada para pedestres e ciclistas, com reforço de iluminação. O investimento total será de R\$ 387,3 milhões (base abril/26).

O projeto prevê um vão central de 125 metros e o

uso de 208 vigas pré-moldadas, cada uma com 41 metros de comprimento e 74 toneladas. Essas vigas são produzidas no próprio canteiro de obras, em uma usina instalada no local, o que acelera o cronograma de execução.

A duplicação da maior ponte de São Paulo também exige operação sobre o Rio Tietê, com balsas, embarcações de apoio e fundações dentro do rio. Das 124 estacas que dão sustentação às novas faixas, 112 estarão dentro do rio.

Além disso, a obra utiliza vigas pré-moldadas de concreto e, no vão central, o método de balanços sucessivos, pensado para manter a navegação da Hidrovia Tietê-Paraná durante a execução.

A duplicação da ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona deve ampliar a segurança e melhorar a mobilidade no noroeste paulista. Com isso, o impacto será logístico, porque



A duplicação da maior ponte de São Paulo também exige operação sobre o Rio Tietê, com balsas, embarcações de apoio e fundações dentro do rio

a ponte serve para o escoamento da produção agrícola e industrial da região.

Mais de 1,3 milhão de veículos passam pela maior ponte de São Paulo durante o ano. A localização também se conecta à Hidrovia Tietê-Paraná, por onde passaram, em 2024, 959 mil toneladas de soja, 403 mil toneladas de cana-de-açúcar e 81,5 mil passageiros.

SP PRA TODA OBRA

A duplicação da maior ponte do estado integra um pacote de obras de mobilidade do Governo de São Paulo: o SP Pra Toda Obra, que completou um ano em maio deste ano. O maior programa de infraestrutura viária da história do estado, registrou em seu primeiro ano R\$ 144,6 bilhões em investimentos

públicos e privados.

São 61,8 mil quilômetros de rodovias, o equivalente a uma volta e meia na Terra. Em um ano, o total de intervenções alcançou 4,3 mil obras públicas e privadas. O programa abrange projetos até 2055, consolidando ações estratégicas de política de Estado em longo prazo.

O avanço vem acompanhado de importantes mar-

cos para a mobilidade em São Paulo, como a primeira etapa do trecho norte do Rodoanel Mário Covas, obra retomada nesta gestão após seis anos de paralisação, e novas concessões, como a Rota Mogiana e o Lote Novo Litoral.

Outro grande projeto incorporado ao SP Pra Toda Obra é o Túnel Santos-Guarujá, obra aguardada há mais de 100 anos pelos moradores da Baixada Santista que finalmente vai sair do papel, com investimento estimado em R\$ 6,8 bilhões.

Entre as obras, há iniciativas do DER (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo) e das concessionárias reguladas pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo). O programa abrange obras concluídas a partir de 2023, intervenções em andamento e as futuras a serem iniciadas.

(Agência de SP)

Pesquisa agrícola impulsiona liderança de São Paulo nas exportações de sementes

Em tempos marcados por alertas climáticos e pressão crescente sobre a produção de alimentos, São Paulo consolida sua posição como o maior exportador de sementes do Brasil. Para especialistas do setor, o avanço da pesquisa agrícola é um dos fatores que ajudam a explicar esse desempenho.

Dados levantados pelo pesquisador José Alberto Ângelo, do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), revelam que em 2025 o estado de São Paulo respondeu por 36,2% de todas as exportações brasileiras de sementes, embarcando cerca de 14 milhões de toneladas e movimentando US\$ 94,6 milhões. Os destaques foram as sementes de milho para semeadura e as sementes forrageiras, segmentos em que o Brasil tem protagonismo global em pesquisa, produção e desenvolvimento tecnológico.

Nesse contexto, a Dire-

toria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA), que reúne sete instituições de pesquisa, possui atuação estratégica na cadeia de sementes. O Instituto de Zootecnia (IZ-APTA) mantém o maior banco de germoplasma de plantas forrageiras da América Latina. O Instituto Biológico (IB-APTA) é referência nacional em sanidade vegetal e segurança fitossanitária. E o Instituto Agrônomo (IAC-APTA) é reconhecido internacionalmente pelo desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições brasileiras.

No fim de maio, Lisboa recebeu o World Seed Congress 2026, o maior evento global do setor de sementes. Promovido pela International Seed Federation (ISF), o congresso reuniu mais de 1.800 participantes de 78 países e representantes de mais de 900 empresas e organizações, o evento promoveu debates sobre inovação,



sustentabilidade, segurança alimentar e os desafios futuros dos sistemas globais de sementes.

O setor global de sementes movimentava cerca de US\$ 90 bilhões por ano. As empresas do setor chegam a investir até 30% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento de novas cultivares, um núme-

ro que ilustra o quanto a inovação genética está no centro da segurança alimentar mundial.

Os dados apresentados pela ISF no congresso são contundentes: só na União Europeia, as inovações em sementes respondem por 74% dos ganhos de produtividade nas lavouras. Com o El Niño de forte

intensidade projetado para este ciclo, a dependência da agricultura global por sementes adaptadas e de alta performance nunca foi tão evidente. O Brasil ocupa posição relevante nesse cenário, especialmente pela capacidade de desenvolver cultivares adaptadas às condições tropicais.

Entre os temas centrais do congresso deste ano foi a chamada "pirataria" de sementes, prática que, no Brasil, gera prejuízos estimados em R\$ 2,44 bilhões por ano, segundo a Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (ABRAMSEM).

O impacto vai muito além do financeiro. Sementes piratas, definidas pela legislação brasileira como qualquer produto vegetal comercializado como semente sem ter sido produzido a partir de campos registrados no Ministério da Agricultura, não oferecem garantia de germinação, pureza varietal ou sanidade fitossanitária. Além disso, lavouras plantadas com esse material não podem ser seguradas. As espécies mais vulneráveis à pirataria no país são o feijão (80% das sementes utilizadas são piratas), o arroz (44%), o algodão (43%), a soja (29%) e o trigo (25%).

(Agência de SP)